

## A MÚSICA GOSPEL CONTEMPORÂNEA E A FRONTEIRA ENTRE O SAGRADO E O SECULAR

Luís Carlos Ferreira Benzi<sup>1</sup>  
Emerson Mildenberg<sup>2</sup>

### RESUMO

A música gospel contemporânea é um gênero musical que emergiu no cenário cristão nas últimas décadas, buscando refletir a cultura e os valores da sociedade contemporânea. Ela se difere das formas tradicionais de música gospel, como o hino coral, por incorporar elementos da música popular, como o rock, pop, R&B, hip-hop e outros estilos modernos. A fronteira entre o sagrado e o secular na música gospel contemporânea é um tema de debate e reflexão. Alguns argumentam que a incorporação de elementos musicais seculares pode diluir a mensagem religiosa e comprometer a pureza das intenções espirituais. Outros defendem que essa abordagem é necessária para alcançar um público mais amplo e relevante, usando as formas culturais contemporâneas para transmitir uma mensagem de fé e esperança. Em resumo, a música gospel contemporânea é uma expressão musical que busca mesclar elementos do mundo secular com mensagens religiosas. Essa abordagem gera discussões sobre os limites entre o sagrado e o secular, questionando se é uma forma válida de alcançar e impactar diferentes públicos ou se representa uma diluição da mensagem espiritual.

10

**Palavras-chave:** música gospel contemporânea; música; religião; fronteira entre o sagrado e o secular.

### INTRODUÇÃO

Antes de tratar, diretamente, sobre o tema proposto, “A Música Gospel Contemporânea e a Fronteira Entre o Sagrado e o Secular”, é importante observar que a música, em si, proporciona uma ampla gama de benefícios e experiências que enriquecem a nossa vida de diversas maneiras. **1) Arte e entretenimento:** A música proporciona ao ser humano momentos de alegria e prazer, servindo como um escape da rotina diária. **2) Expressão emocional:** Por meio da música, podemos expressar nossas emoções, tanto para o autor quanto para o ouvinte, isto é, ela nos permite canalizar sentimentos e emoções complexas que podem ser difíceis de expressar

---

<sup>1</sup> Músico e professor do Colégio Londrinense. E-mail: luis.benzi@colegiolondrinense.com.br

<sup>2</sup> Coordenador do Curso de Teologia e Ministério Pastoral – UniFil

apenas com palavras. **3) Comunicação cultural:** A música está presente na identidade cultural de um povo. Ela transmite tradições, valores, crenças e histórias de uma nação. A música possui a capacidade de auxiliar em muitos outros aspectos para a humanidade como: **Conexão social; Terapia e bem-estar; Estimulação cognitiva; Mudança de humor e motivação; Transcendência cultural e linguística.** Em suma, a música desempenha um papel profundo e complexo na vida do ser humano, afetando suas emoções, comportamento e relações sociais. É uma forma de arte que nutre a alma e enriquece a experiência humana de maneira única. Iremos, agora, focar no tema deste presente artigo e buscar compreender um pouco melhor sobre o papel da música no contexto da espiritualidade cristã.

## GOSPEL

O termo “gospel,” tem origem no inglês e é frequentemente associado à “música gospel” e ao “gênero musical gospel”. A palavra gospel em inglês deriva do termo “God-spell”, que significa “good news” (boas novas) ou “evangelho”. O conceito tem suas raízes na tradição cristã e se refere às mensagens de fé e esperança presentes no evangelho, particularmente no contexto do cristianismo. Gospel é um estilo musical que se desenvolveu nas comunidades afro-americanas nos Estados Unidos no início do século XX. Ele incorpora influências de música espiritual, música religiosa afro-americana, blues e outros estilos. A música gospel é geralmente caracterizada por letras que expressam a fé, a esperança, a devoção e a gratidão a Deus, e é frequentemente cantada por corais, grupos, bandas e cantores com forte emotividade e fervor religioso. Além da música, o “gospel” também pode ser usado para descrever qualquer mensagem ou ensinamento que transmita boas notícias, especialmente no contexto religioso, onde o “evangelho” se refere à mensagem central da salvação e da redenção através de Jesus Cristo, conforme descrito nos evangelhos do Novo Testamento. Em resumo, o fenômeno “gospel” é associado ao evangelho cristão e à música e mensagens que expressam fé, esperança e devoção a Deus.

## ADORAÇÃO

A “adoração” como uma ramificação do “gospel”, refere-se ao ato de expressar devoção, louvor e reverência a Deus, geralmente ou quase sempre por meio da música. Mas não somente por meio dela, a adoração pode ser expressada de outras formas. Existem pessoas que ainda entendem a adoração como um ato de expressão feita única e exclusivamente por meio da música, talvez devido às instituições religiosas atrelarem o momento da adoração aos músicos. Sabendo que a adoração é uma prática que transcende o âmbito do cristianismo, sendo encontrada em várias religiões e tradições espirituais em todo o mundo, é de suma importância compreender que adoração, no cristianismo, refere-se à um ato de reverência, respeito, gratidão, submissão, devoção, louvor e amor à Deus. Mas quais as formas de se adorar a Deus? Os fiéis podem expressar sua adoração a Deus por meio da, 1) Oração. A oração é uma das formas mais profundas de adoração a Deus. Essa é uma das formas mais singelas de se comunicar com Deus, a fim de expressar os sentimentos, necessidades, gratidão, pedidos, tanto de modo individual quanto coletivo. 2) Música. Desde os tempos bíblicos, o louvor e a adoração eram constantemente elevados à Deus por meio de canções. Os cento e cinquenta capítulos de salmos são, na verdade, hinos que os salmistas compuseram em seu tempo. O nível de intimidade que os salmistas tinham com Deus era tão profundo que se transformaram em hinos. O rei Davi, por exemplo, que é o maior autor do livro de salmos, compunha suas canções sempre ligadas às suas experiências de vida, fossem elas alegres ou tristes. Iremos observar agora, alguns aspectos que diferem a teologia das “canções bíblicas” com a “música gospel contemporânea”. Nas denominações religiosas cristãs, a música é um elemento indispensável em seus cultos, suas missas, seus ritos. Sim, a música desempenha um papel fundamental nas diversas instituições religiosas cristãs em todo o mundo. Ela é uma parte essencial da adoração e das práticas de culto, independentemente da denominação cristã. A música, como observamos anteriormente, não é a única, mas uma das formas de expressão espiritual que enriquece a experiência religiosa e emocional dos fiéis, proporcionando uma conexão mais profunda com a fé e a devoção a Deus. A presença da música nas instituições pode assumir diversos estilos, desde o “hino

tradicional”, muito presente nas instituições evangélicas que é, geralmente, executado pelo coral com o acompanhamento de um piano acústico ou órgão; a “música instrumental”, que é bastante comum em algumas instituições evangélicas como, “Congregação Cristã no Brasil” e “Assembléia de Deus”, geralmente composta por instrumentos de sopro e cordas e a “música gospel contemporânea”, a qual iremos nos aprofundar a seguir.

## **MÚSICA GOSPEL CONTEMPORÂNEA**

A música gospel contemporânea surgiu como uma evolução do “gospel tradicional”, incorporando elementos musicais modernos e refletindo a cultura e a sensibilidade do mundo contemporâneo. Algumas das características da música gospel contemporânea incluem, 1) Estilos musicais diversificados. A música gospel contemporânea abrange uma ampla variedade de segmentos como, pop, rock, R&B (Rhythm and Blues), hip-hop, música eletrônica e outros gêneros populares. Essa diversidade de estilos permite que a música gospel alcance diferentes públicos e se adapte a diversas preferências musicais. 2) Letras modernas e relevantes. As letras das músicas gospel contemporâneas são frequentemente relevantes para questões e desafios enfrentados pelas pessoas no mundo atual. Elas abordam temas como fé, esperança, amor, superação, aceitação e resiliência. 3) Letras inspiradoras e mensagens positivistas. A música gospel é conhecida por suas letras inspiradoras e mensagens positivistas, que geralmente transmitem fé, esperança, amor e encorajamento. Essas mensagens têm o poder de tocar profundamente as pessoas, oferecendo conforto em tempos difíceis e motivando-as a enfrentar os desafios da vida com esperança e otimismo. 4) Instrumentação moderna: A música gospel contemporânea faz uso de uma variedade de instrumentos modernos, como teclados, sintetizadores, guitarras elétricas, baterias eletrônicas, entre outros, que dão uma sonoridade atual e vibrante às composições. 5) Apelo emocional: A música gospel contemporânea é projetada para tocar as emoções do ouvinte, proporcionando-lhe conforto, inspiração e uma sensação de conexão espiritual.

Desde o seu surgimento, a música gospel tem evoluído e se mesclado com diversos estilos, tornando-se versátil e atraindo pessoas de diferentes culturas e

origens. A música gospel é caracterizada por suas letras que, geralmente, transmitem valores de fé, esperança, amor e espiritualidade. Essas letras têm o poder de tocar o coração e a alma das pessoas, oferecendo conforto, ânimo e encorajamento. Alguns dos estilos musicais que se fundem com a música gospel incluem o gospel tradicional, gospel contemporâneo, gospel country, gospel urbano, gospel rock, entre outros. Essa diversidade permite que as mensagens e as crenças religiosas sejam transmitidas de maneira apropriada para diferentes grupos e contextos culturais. A música gospel também tem se mostrado uma forma eficaz de expressão artística e cultural, contribuindo para a propagação do evangelho. É importante destacar, aqui, que, em alguns casos, a música tem ocupado o lugar da pregação nas igrejas, o que de acordo com o conceito bíblico a música deve servir de auxílio à pregação e não o inverso. É notório como, em muitas igrejas, a música se tornou o cartão de visitas, o chamariz, o ponto central de atração, ou seja, ela tem sido uma força impulsionadora na criação de novos movimentos e subgêneros musicais dentro do cenário religioso e cultural. Mas a música gospel não se limita apenas ao meio eclesiástico, ela tem sido, também, um agente importante na quebra de barreiras entre a igreja e o mundo secular. E seguindo para o desfecho deste artigo, veremos em linhas gerais que a música gospel contemporânea ultrapassa a fronteira entre o sagrado e o profano.

14

### **A FRONTEIRA ENTRE O SAGRADO E O SECULAR**

A fronteira entre o sagrado e o secular é uma questão complexa, especialmente na música gospel contemporânea, que se baseia em influências musicais variadas e muitas vezes utiliza estilos e técnicas que estão presentes em outras formas de música secular. Alguns pontos a serem considerados são: 1) Estilo e ritmo. A música gospel contemporânea pode incorporar ritmos, batidas e estruturas musicais que são comuns em gêneros musicais secularizados, como pop, rock, R&B e hip-hop. Isso pode levantar questionamentos sobre como a música gospel pode manter sua identidade sagrada, mesmo quando usa elementos associados a músicas profanas. 2) Letras e temas. Embora a música gospel contemporânea tenha mensagens inspiradoras e espirituais, algumas letras podem ser interpretadas como menos teologicamente focadas ou menos profundas em comparação com a música

gospel tradicional. Isso pode gerar debates sobre a qualidade da mensagem e sua relação com o conteúdo sagrado. 3) Acessibilidade e audiência. A abordagem mais contemporânea da música gospel permite que ela alcance um público mais amplo, incluindo pessoas que podem não ter uma afiliação religiosa específica. Isso pode levantar questões sobre como manter o propósito religioso e sagrado da música ao mesmo tempo em que se torna mais acessível ao público em geral. 4) Contexto e propósito. A música gospel contemporânea muitas vezes é usada tanto em contextos religiosos quanto em eventos seculares, como shows, festivais e programas de televisão. A interpretação da música e sua mensagem podem ser diferentes dependendo do contexto em que são apresentadas.

É importante notar que a música gospel contemporânea também tem sido percebida por sua capacidade de alcançar e tocar pessoas fora do ambiente eclesial, transmitindo o evangelho aos quatro cantos da terra. Além disso, a música é uma forma de expressão artística e cultural, e sua evolução e adaptação fazem parte do desenvolvimento natural da música ao longo do tempo.

15

## CONCLUSÃO

A música gospel contemporânea tem sido uma ferramenta poderosa para propagar o verdadeiro evangelho da cruz, que é o cerne da mensagem cristã. Essa abordagem musical tem como objetivo transmitir a mensagem central do evangelho de Jesus Cristo, sua morte sacrificial na cruz e sua ressurreição, além dos ensinamentos sobre o amor, perdão, graça e esperança que ele pregou. Em meio aos acordes harmoniosos e às palavras inspiradoras de uma linda canção cristã, encontramos uma janela para a presença divina. A música gospel contemporânea nos convida a uma jornada emocional e espiritual, levando-nos a uma proximidade íntima com Deus. Cada nota ecoa como um chamado à adoração, e cada verso nos lembra da grandeza do amor divino. Ao ouvirmos atentamente, somos envolvidos por uma atmosfera de reflexão e introspecção, onde nossas almas encontram conforto e esperança. A melodia se entrelaça com nossos corações, inspirando-nos a buscar a presença de Deus em nossas vidas diárias. Através de uma linda canção cristã, somos lembrados de que não estamos sozinhos em nossa caminhada, pois Deus

caminha conosco em cada passo. Seus ensinamentos de amor, compaixão e perdão ressoam em cada acorde, orientando-nos em direção a uma vida mais significativa e espiritual. Assim, a música gospel contemporânea torna-se uma trilha sonora para nossa comunhão com o divino, uma ponte que une nossa humanidade à divindade. Ao cantar ou ouvir, somos convidados a mergulhar em uma experiência de adoração, onde a presença de Deus se manifesta de forma real e poderosa.